**DESAFIOS DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PSORÍASE**

Beatriz Araújo Costa Simões ¹

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, beatriz\_biacs@me.com

Ana clara Ramos Silva ²

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, beatriz\_biacs@me.com

Ana Gabriela Brandão Silva 3

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, brandaoanagabriela@gmail.com

Gabriel de Medeiros Jardim Pacheco4

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, [gabrielmjpacheco@gmail.com](mailto:gabrielmjpacheco@gmail.com)

Gabriela Gonçalves Castro5

Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO, [gabicastro2112@gmail.com](mailto:gabicastro2112@gmail.com)

Isabella Ribeiro Ferreira6

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, [beatriz\_biacs@me.com](mailto:beatriz_biacs@me.com)

Isnard Borges Machado Neto7

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, [beatriz\_biacs@me.com](mailto:beatriz_biacs@me.com)

Júlia de Paula Cavalcante8

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, [beatriz\_biacs@me.com](mailto:beatriz_biacs@me.com)

Júlia Moya Resende9

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, [beatriz\_biacs@me.com](mailto:beatriz_biacs@me.com)

Laura Alves Xavier10

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, [beatriz\_biacs@me.com](mailto:beatriz_biacs@me.com)

Maria Eduarda Araújo Tassara Moraes11

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, beatriz\_biacs@me.com

Maria Fernanda Barros Trindade Bailão12

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, beatriz\_biacs@me.com

Maria Luiza Araújo Costa Simões13

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, beatriz\_biacs@me.com

Rafaela Carvalho Netto Ribeiro14

Medicina, UniEVANGÉLICA, Goiânia-GO, beatriz\_biacs@me.com

Victoria Faria de Oliveira15

Medicina, Universidade de Rio Verde, Goiânia-GO, beatriz\_biacs@me.com

**RESUMO: Introdução:** A psoríase é uma doença crônica e autoimune, caracterizada por manchas avermelhadas com escamas esbranquiçadas. Pode surgir em qualquer fase da vida, sendo desencadeada por fatores como trauma, infecções e medicamentos. Afeta aproximadamente 1-3% da população mundial. Sua complexidade clínica inclui vários tipos, exigindo abordagens específicas. Embora incurável, pode ser controlada, com prevalência ligada ao estilo de vida. A conscientização da sociedade sobre a psoríase é crucial. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho visa buscar o conhecimento sobre a psoríase e seus desafios para a qualidade de vida dos portadores da doença. **Metodologia:** O estudo é uma revisão integrativa da literatura, um método descritivo que analisa diversos estudos publicados para oferecer conclusões abrangentes sobre a influência da psoríase na qualidade de vida. A pesquisa foi orientada pela pergunta central: "Qual a influência da psoríase na qualidade de vida de uma pessoa?" A busca de artigos ocorreu em bases como SciELO, Google Acadêmico e PubMed, com critérios de inclusão como disponibilidade gratuita, texto completo, publicação nos últimos 20 anos, em inglês ou português. Textos disponíveis apenas em resumo foram excluídos. Os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) foram: “Psoríase”; “Qualidade de vida”; “Dermatopatias”.**Resultados e discussões:** A psoríase impacta negativamente a qualidade de vida, refletindo-se em índices elevados de suicídio, depressão e consumo de álcool. A doença gera conflitos psicossociais, isolamento e afeta a autoestima. Estratégias de controle, como redução do estresse e cuidados com a pele, são adotadas, mas o tratamento não satisfaz completamente. Tratamentos adequados e minimização de efeitos adversos são fundamentais para melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** A psoríase gera influência em aspectos físicos, psicológicos e sociais. Dermatologistas desempenham um papel crucial no manejo proativo da condição, considerando tanto o aspecto clínico quanto o impacto social e emocional. A divulgação do conhecimento sobre a psoríase na sociedade é essencial para criar uma compreensão mais compassiva e inclusiva dessa condição.

**Palavras-Chave:** Psoríase, qualidade de vida, autoestima.

**Área Temática:** Ciências da saúde área geral

**E-mail do autor principal:** beatriz\_biacs@me.com

1. **INTRODUÇÃO**

A psoríase é uma doença crônica, cutânea e autoimune, caracterizada pela presença de manchas róseas ou avermelhadas, recobertas por escamas esbranquiçadas, que pode se apresentar em qualquer fase da vida . Diversos aspectos do ambiente podem desencadear a doença em indivíduos com predisposição genética, como: trauma, infecções e medicamentos (BOLOGNIA, 2025, p.134).  Esta doença atinge cerca de 1% a 3% da população mundial, o que equivale a cerca de 120 milhões de pessoas (CARNEIRO, 2007)

É definida pela proliferação desregulada dos queratinócitos, complexas modificações na diferenciação da epiderme e atração de células T para a pele, apresentando atributos de patologia autoimune. A disposição genética é fator determinante da doença e a sua causa ainda é desconhecida (TORRES et al, 2011)

Existem diversos tipos de psoríase. A forma vulgar caracteriza-se por placas delimitadas, e a gutata, caracterizada por pequenos pontos avermelhados. A palmoplantar afeta mãos e pés, enquanto a inversa ocorre em dobras cutâneas. A eritrodérmica se manifesta com lesões generalizadas, enquanto a pustular apresenta pústulas estéreis. A psoríase ungueal afeta as unhas, com diversas alterações, e a artropática envolve articulações, podendo causar deformidades. Cada manifestação demanda atenção específica, contribuindo para a complexidade e diversidade clínica da psoríase (RODRIGUES; TEIXEIRA, 2009).

A psoríase, uma condição incurável, implica que os pacientes podem experimentar melhorias no quadro clínico, mas a possibilidade de recidiva é uma realidade constante ao longo da vida. Essa enfermidade também pode resultar em incapacidades, embora sua prevalência varie consideravelmente entre os indivíduos, estando diretamente relacionada ao estilo de vida pessoal e à abordagem adotada diante da doença (MARQUES; RODRIGUES, 2011).

Este trabalho tem o objetivo de buscar o conhecimento sobre a psoríase e seus desafios para a qualidade de vida dos portadores da doença, assim como valorizar este conhecimento para evitar danos – principalmente psicossociais – na vida do paciente.

**2. MÉTODO OU METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, caracterizado como uma revisão integrativa da literatura. O método de pesquisa empregado possibilita análises de diversos estudos previamente publicados, viabilizando conclusões abrangentes sobre uma área específica de estudo

As etapas para a realização deste trabalho foram: identificação do assunto; escolha do tópico de investigação; obtenção de informações por meio de pesquisa na literatura, em bancos de dados eletrônicos, com definição de critérios para inclusão e exclusão na seleção da amostra; desenvolvimento de um instrumento de coleta de dados contendo as informações a serem retiradas; análise dos estudos incorporados na revisão integrativa; compreensão dos resultados e exposição das conclusões destacadas.

A questão norteadora da pesquisa foi: “Qual a influência da psoríase na qualidade de vida de uma pessoa?”. A busca de artigos foram feitas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis gratuitamente com texto completo; publicados nos últimos 20 anos; em língua inglesa e portuguesa. Os critérios de exclusão foram: textos disponíveis apenas em resumo. Os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) foram: “Psoríase”; “Qualidade de vida”; “Dermatopatias”.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A qualidade é vida é um aspecto essencial para a medicina. Para a avaliação da qualidade de vida, foi desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde, um instrumento que aborda 6 domínios: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e espiritualidade/religiosidade/crenças pessoais, denominado de WHOQOL. Este instrumento é aplicado não somente na clínica individual, mas também para avaliar a qualidade de serviços de saúde e de políticas de saúde (FLECK, 2000).

Como observado em estudos, é possível notar que a psoríase pode gerar conflitos para um indivíduo na maioria dos domínios do WHOQOL, devido às influências nos âmbitos: físico, psicológico e relações sociais. As análises de pacientes evidenciaram que indivíduos com psoríase registram índices mais elevados de suicídio, episódios depressivos e ingestão de álcool quando comparados à população em geral e ainda manifestam prejuízo físico e emocional semelhante ao observado em condições como doença cardiovascular, neoplasias ou diabetes. (MAZZOTTI, 2019).

A psoríase está diretamente relacionada com o aparecimento de depressão, ansiedade e idéias de suicídio devido ao comprometimento psicossocial que a doença pode gerar no indivíduo. Por ser uma doença que apresenta manifestações cutâneas, pode ter impacto na autoestima do paciente, em que o indivíduo pode sentir necessidade de se isolar ou esconder as partes afetadas com roupas longas, o que pode prejudicar atividades de lazer e relações sociais  (FERREIRA et al, 2022).

Em uma pesquisa envolvendo 50 participantes, observou-se que 26% deles afirmaram que a psoríase interfere significativamente na qualidade de vida. Os entrevistados também relataram sentimentos negativos acerca da aparência física e de discriminação social, especialmente durante períodos de acentuação dos sintomas cutâneos causados pela psoríase (MARQUES; RODRIGUES, 2011).

A psoríase é uma doença sem cura, contudo, os indivíduos que apresentam a enfermidade podem adotar medidas para evitar novas recorrências ou agravamento das lesões por meio das seguintes estratégias: minimização do estresse; tratamento imediato de infecções; redução do uso de fármacos que possam agravar a psoríase; aplicação diária de hidratação na pele e abstenção de raspar as lesões. Entretanto, o tratamento da psoríase não satisfaz completamente os pacientes, sendo de extrema importância a concomitância com terapia cognitivo-comportamental, para auxiliar nos impactos negativos causados pela doença na qualidade de vida, principalmente no âmbito social (RODRIGUES; TEIXEIRA, 2009).

A abordagem de dermatologistas frente à indivíduos com psoríase tem grande importância na qualidade de vida dos pacientes, já que é necessário ressaltar as características da doença de maneira leve e esclarecedora, de forma a ajudá-lo com o manejo da doença. Além disso, destaca-se a necessidade de fornecer esclarecimentos tanto aos pacientes quanto à sociedade, visando promover uma compreensão mais abrangente do impacto dessa condição na vida dos afetados. Consoante à perspectiva dos participantes, a oferta de tratamentos apropriados e a minimização dos efeitos adversos associados aos medicamentos podem também contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida, assim como o encaminhamento para a terapia em casos que houver necessidade (DE SOUZA, 2021).

**4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, a análise abrangente dos estudos indica que a psoríase tem impacto substancial na qualidade de vida. Através do WHOQOL, observa-se que a psoríase influencia vários domínios, incluindo aspectos físicos, psicológicos e sociais, correlacionando-se com índices elevados de problemas como suicídio e depressão, equiparando-se a condições graves como doenças cardiovasculares.

Além disso, destaca-se a importância da atuação proativa de dermatologistas no manejo da psoríase, não apenas clinicamente, mas também considerando o impacto social e emocional. A abordagem esclarecedora desses profissionais é crucial para ajudar os pacientes a compreender e gerenciar a condição. A divulgação do conhecimento sobre a psoríase na sociedade emerge como um componente vital para criar uma compreensão mais compassiva e inclusiva dessa condição. Uma abordagem integrada, que abranja tanto o aspecto médico quanto o social, será fundamental para mitigar os desafios enfrentados pelos indivíduos afetados pela psoríase, promovendo uma melhoria significativa em sua qualidade de vida.

**REFERÊNCIAS**

BOLOGNIA, Jean. Dermatologia. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595155190. Disponível em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155190/>. Acesso em: 27 dez. 2023.

CARNEIRO, Sueli Coelho da Silva. Psoríase: mecanismos de doença e implicações terapêuticas. 2007. Tese (Livre Docência em Dermatologia) - Faculdade de Medicina, University of São Paulo, São Paulo, 2007. doi:10.11606/T.5.2009.tde-16032009-152131.

DE SOUZA, Jhenifer Mellissa et al. Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes. Enfermería: Cuidados Humanizados, v. 10, n. 1, p. 18-29, 2021.

FERREIRA, Marília Glícia; DA COSTA ONE, Giselle Medeiros; DE SOUSA, Milena Nunes Alves. ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES PORTADORES DE PSORÍASE. Revista Contemporânea, v. 2, n. 3, p. 642-657, 2022.

FLECK, Marcelo Pio de Almeida. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, p. 33-38, 2000.

MAZZOTTI, Nicolle Gollo. Validação cross-cultural e avaliação das propriedades psicométricas da versão em português falado no Brasil do instrumento Ferramenta de Rastreamento Epidemiológico na Psoríase (PEST-BP-Psoriasis Epidemiology Screening Tool). 2019.

MARQUES, P. P.; RODRIGUES, C. D. S. Qualidade de vida de pacientes com psoríase: avaliação do índice de Incapacidade. Arquivos de Ciência da Saúde, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 73-6, 2011. Disponível em: <<https://ahs.famerp.br/racs_ol/Vol-18-2/IDT%202%20-%20abr-junh%202011.pdf> >. Acesso em: 27. dez. 2023.

RODRIGUES, Ana Paula; TEIXEIRA, R. M. Desvendando a psoríase. RBAC, v. 41, n. 4, p. 303-309, 2009.

TORRES, R. A. T et al. Comparação entre questionários de qualidade de vida e sua correlação com a evolução clínica de pacientes com psoríase. Anais Brasileiro de Dermatologia, v. 86, n. 1, p. 45-49, 20